



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O condicionamento imaginal influencia o parasitismo de <i>Diachasmimorpha longicaudata</i> ?
Autor	NICOLAS MAROTTI DELLA CASA
Orientador	JOSUE SANT ANA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Faculdade de Agronomia – Departamento de Fitossanidade

Laboratório de Etologia e Ecologia Química de Insetos

O condicionamento imaginal influencia o parasitismo de *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae)?

Nicolas Marotti Della Casa

Josué Sant'Ana (Orientador)

A localização do hospedeiro é um comportamento inato de parasitoides, mas que pode ser modificado através da aprendizagem, otimizando o forrageamento. Nesse estudo, observamos se a experiência prévia durante o estágio imaginal modifica a eficiência de busca e o parasitismo de fêmeas de *Diachasmimorpha longicaudata* por larvas de *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae). Para o condicionamento, substratos contendo polpa de goiaba vermelha (*Psidium guajava*) foram expostos durante 24 horas para fêmeas do parasitoide com cinco dias de idade e sem experiência prévia com o fruto. Posteriormente, os insetos foram liberados em gaiola (2 x 2 m), expostas em ambiente externo, onde foram colocadas 30 unidades de parasitismo (10 larvas da mosca/unidade), sendo metade pincelada com a polpa de goiaba e a outra contendo água destilada, durante 30, 60 e 180 minutos. Simultaneamente, em gaiola idêntica, foram liberados os parasitoides sem experiência prévia com odores de goiaba durante os mesmos períodos. A cada intervalo de tempo eram retiradas das gaiolas cinco unidades com polpa e outras cinco com água destilada, as quais eram mantidas em ambiente climatizado para avaliação. Dessas, foram contabilizados o número de pupários formados e o número de parasitoides emergidos, e então comparados pelo teste de Kruskal-Wallis, utilizando o software Bioestat 5. No período de 30 min, fêmeas de *D. longicaudata* experientes foram mais eficientes na localização do hospedeiro ($p < 0,05$), preferindo unidades com polpa de goiaba, sendo que as inexperientes não diferiram entre as unidades. No tempo de exposição de 60 min, ambos os grupos preferiram unidades pinceladas com a polpa de goiaba. Aos 180 min, não houve diferença relacionada ao parasitismo entre unidades com e sem polpa. Portanto, pode-se concluir que o condicionamento imaginal com polpa de goiaba potencializou a capacidade de busca e o parasitismo de *D. longicaudata* nos primeiros 30 min após a liberação.